

ENTRE FABER E LUDENS

Exposição de Artes Visuais

"Entre Faber e Ludens"

Curadoria: Denilson C. Santana

Universidade Federal do Recôncavo Baiano

RECITEC 2010

Campus Cruz das Almas, 13 a 17 de setembro de 2010

Artistas:

Barbara Rodrigues (PE)

Mariana Leme (SP)

Audrey Prendergast (SP)

Ieda Genizelli (SP)

Denilson Santana (BA)

Atenção: © do autor. Conteúdo com 'Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução parcial ou total deste material, desde que citada a fonte e enviada cópia para o autor. Art. 184 do Código Penal e Lei 9.610 de 19 de fevereiro de 1998'.

'Entre Faber e Ludens'

Ficar 'entre' coisas, mesmo que essas 'coisas', alteres, grávidas, eqüidistantes, comuns ou não, estejam juntas, próximas, exige um acordo cambial ou um sustentáculo filosófico que as torne filiais de um parecer poético alimentando suas raízes como uma relação muito delicada que institucionalize seus falos.

Ora, na arte contemporânea, certas alterações ou sustentos poéticos se mantem, ou melhor, se perpetuam úmidas e presentes por estarem exatamente dispostas ou aferidas na intercomunhão de saberes e dádivas divinas e que se instauram e se mantem inscientes no campo da arte.

Essa possibilidade, necessidade de se manter entre o feito, o fado, o fadado, o fábulo, o fabuloso e o lúdico, o luminescente ar criado e essente na/da própria obra – caminho agraciado do brinco que insiste em permanecer alado, vivo, consciente acima de qualquer tese ou suspeita – relação dúbia entre estar entre qualquer coisa. Essa condição tangente, essa veracidade primeva, insiste, permanece como uma raiz latente, uma inclinação ascencional na direção de estar no meio, rente, junto, criador e criatura de sua própria arte.

Sim, é nato estar no jogo na (inter)comunhão entre os brinquedos, fazendo da arte sua prótese necessária, elementar, e necesser mais ainda fazê-la se julgar por si própria, adquirir vida, instaurar logos, criar mundos e fundos, fazer se implantar por e além elementos plásticos/poéticos/visuais. Nessa ligação tão delicada com o mundo é que se percebe seu tensionamento mais maduro e fértil, quando analisando suas premissas, volta a eles como um vapor exaurido de cio e seco de tal amadurecimento.

Desse dialogo – Faber/Ludens- não apenas a poética quer falar, deixar-se ouvir seus (in) sentidos, mais abraçar outros questionamentos e ascensões de lugar/tempo/espaço, futuro desse contato privilegiado, contente e promissor e mais ainda revelar novas, outras questões, possibilidades e potências criativas no cimo do fazer artístico. Pois o contrato ou a insistência prática de estarem sob elevantes categorias são exatamente suas circunstancias informais, aprofundamento de questões de trânsito, incursões sobre o pictórico, (dês)vios no discurso, diálogos na paisagem, assim se mantêm fundamentalmente visivos no campo artístico e prenho de estarem “Entre Faber e Ludens”.

O curador.



Barbara Rodrigues

Cachoeira

Video

2010



Mariana Leme

Autoretratos

Carvão, grafitti, nanquim, pastel, guache

50x40 cm

2010

assim tem passado o tempo a ponto de perder a hora, não entende mais os minutos,
vive entre segundos, tentando estar em um instante.



Passai por ti sem te ver. Passai por mim sem notar. Por onde tanto passaste?

Audrey Prendergast

Registro de performance

Impressão em papel fotográfico

12 x 20x30 cm

2010



Denilson santana

'Sonhos'

Registro de Oficina/ação: Desenhos em sombras

2010



Ieda Genizelli
Xilogravuras em tecido
156x 92
2010

Staying 'between' things, even if these 'things', altered, pregnant, equidistant, common or not, are together, close together, requires an exchange agreement or a philosophical support that makes them branches of a poetic opinion feeding their roots as a relationship very delicate to institutionalize your phalluses.

Now, in contemporary art, certain alterations or poetic sustenance have been maintained, or better, they remain moist and essential because they are exactly arranged or measured in the intercommunication of divine knowledge and gifts and which are established and maintained in the field of art.

This possibility, the need to stay between the deed, the fado, the fado, the fable, the fabulous and the playful, the luminescent air created and essential in / of the work itself - a graceful path of the earring that insists on staying winged, alive, conscious above any thesis or suspicion - dubious relationship between being between anything. This tangent condition, this primal veracity, he insists, remains as a latent root, an ascending inclination towards being in the middle, close, together, creator and creature of his own art.

Yes, it is natural to be in the game in the (inter) communion between toys, making art your necessary, elementary prosthesis, and even more to make it judge itself, acquire life, establish logos, create worlds and backgrounds, make to be implanted by and beyond plastic / poetic / visual elements. It is in this delicate connection with the world that one perceives its most mature and fertile tension, when analyzing its premises, it returns to them as a steam exhausted from heat and dry from such ripening.

Of this dialogue - Faber / Ludens- not only does poetics want to speak, let themselves be heard in their (in) senses, more embrace other questions and ascents of place / time / space, the future of this privileged, happy and promising contact and even more reveal new ones , other issues, possibilities and creative powers at the top of artistic making. Because the contract or the practical insistence on being under high categories are exactly its informal circumstances, deepening of traffic issues, incursions into the pictorial, (dis) in speech, dialogues in the landscape, so they remain fundamentally visible in the artistic and pregnant field to be "Between Faber and Ludens".

The Curator

Permanecer 'entre' cosas, aunque estas 'cosas', alteradas, preñadas, equidistantes, comunes o no, estén juntas, muy juntas, requiere un acuerdo de intercambio o un sustento filosófico que las convierte en ramas de una opinión poética que alimenta sus raíces como un Relación muy delicada para institucionalizar tus falos.

Ahora bien, en el arte contemporáneo se han mantenido ciertas alteraciones o soportes poéticos, o mejor dicho, se mantienen húmedos y esenciales porque se ordenan o miden exactamente en la intercomunicación de saberes y dones divinos y que se establecen y mantienen en el campo del arte. .

Esta posibilidad, la necesidad de permanecer entre la escritura, el fado, el fado, la fábula, lo fabuloso y lo lúdico, el aire luminiscente creado y esencial en / de la obra misma - un camino agraciado del pendiente que insiste en mantenerse alado , vivo, consciente por encima de cualquier tesis o sospecha - dudosa relación entre ser entre cualquier cosa. Esta condición tangente, esta veracidad primordial, insiste, permanece como raíz latente, una inclinación ascendente a estar en el medio, cerca, juntos, creador y criatura de su propio arte.

Sí, es natural estar en el juego en la (inter) comunión entre juguetes, hacer del arte tu necesaria, elemental prótesis, y más aún hacer que se juzgue, adquiera vida, establezca logos, cree mundos y fondos, haga ser implantado por y más allá de elementos plásticos / poéticos / visuales. Es en esta delicada conexión con el mundo donde se percibe su tensión más madura y fértil, al analizar sus premisas, vuelve a ellas como un vapor agotado por el calor y seco por tal maduración.

De este diálogo - Faber / Ludens- no solo la poética quiere hablar, dejarse escuchar en sus (in) sentidos, más abrazar otras preguntas y ascensos de lugar / tiempo / espacio, el futuro de este contacto privilegiado, feliz y prometedor. e incluso más revelan otros nuevos, otros temas, posibilidades y poderes creativos en la cima de la creación artística. Porque el contrato o la insistencia práctica en estar bajo categorías elevadas son precisamente sus circunstancias informales, profundización de las cuestiones de tránsito, incursiones en lo pictórico, (des) en el discurso, diálogos en el paisaje, por lo que quedan fundamentalmente visibles en el campo artístico y preñado. ser "Entre Faber y Ludens".

Comisario.

Entidade parceira:

RECITEC

Apoio:



Realização:

<https://entrefabereludens.blogspot.com/>